

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Marcilene dos Santos Silva ¹ Leonardo Andrade Gomes Nunes ² Waldirene Pereira Araujo ³

RESUMO

O estágio supervisionado, enquanto prática docente é o momento em que o estagiário se depara com a realidade do ser professor. Segundo Freire (1997) o pensamento do professor é um elemento importante para a avaliação crítica do processo de construção e reconstrução da ação pedagógica. Dessa forma, o objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao discente/estagiário a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do seu desenvolvimento profissional e pessoal. É uma pesquisa do tipo narrativa, que dialoga entre o pesquisador e o pesquisado. Assim, foram narradas experiências vivenciadas no processo da docência. A regência articulou-se com o propósito de o estagiário tomar consciência e se ambientar nas práticas e desenvolturas que o professor desenvolve para trabalhar em sala de aula, e com esta experimentação da realidade do trabalho docente, tem-se a consciência de estar sempre em busca da evolução dos seus alunos, de modo que esteja engajado em desenvolver a educação e a sociedade. Os resultados contribuíram para a importância da formação do professor, e que este faz o agrupamento de teóricos com a prática. Conclui-se que as experiências no campo docente colaboraram demasiadamente para tomada de decisões de não ser apenas um professor, mas, um profissional que seja eficiente, que estimule seus alunos a progredir e reconhecer que um docente pode mudar significativamente a trajetória de um estudante.

Palavras-chave: Educação, Estágio Supervisionado, Ensino fundamental, Licenciatura em Química.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado, enquanto prática docente é o momento em que o estagiário se depara com a realidade do ser professor. Faz-se uso dos termos teórico-prático o qual estão inter-relacionados no desenvolvimento da prática docente. Nesse sentido, conforme as palavras de Freire (1997) o pensamento do professor é um elemento importante para a avaliação crítica do processo de construção da ação pedagógica e sua reconstrução. Desse modo o estágio como um espaço aberto permite elaborar o modo de exercer na ação docente.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal do Maranhão – Campus Caxias, marcilenesilva@acad.ifma.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal do Maranhão – Campus Caxias, gomesandrade@acad.ifma.edu.br;

³ Professor orientador: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, waldirene.araujo@ifma.



É nesta etapa que o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar a realidade da teoria e prática, elaborando alternativas que possam subsidiar articulações entre estas, produzindo, seus saberes pedagógicos e a constituição da sua identidade docente. Dessa forma, é preciso que o estagiário tenha um papel ativo no tocante a atuação profissional, pois o mesmo está dando início a sua trajetória formativa como educador.

Assim, o estágio permite ao futuro profissional conhecer, observar e refletir criticamente sobre seu ambiente de trabalho. Infere-se os questionamentos sobre as problemáticas da escola, o que pode ser feito para sanar as dificuldades dos alunos e, soluções para área campo. Além disso, o estágio supervisionado propicia ao licenciando discutir na perspectiva do planejamento que possibilita a organização didático-pedagógica.

Nesse sentido, o estagiário constrói e desenvolve aprendizagens das análises da prática que observa, das experiências que viveu, dos princípios que leva sobre o que é ensinar e aprender. Desse modo, " o estágio enquanto campo de conhecimento é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser importante recurso de integração entre universidade, escola e comunidade" (FILHO, 2010, P. 13).

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno/estagiário a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, desenvolvendo o exercício da profissão. Espera-se, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

Portanto, esta disciplina foi ofertada ao curso de Licenciatura em Química na turma VIII pelo IFMA Campus Caxias. Logo, esta narrativa discute as metodologias e a importância do mesmo na formação docente, favorecendo um trabalho com mais consciência, evitando situações inquietantes na execução de qualquer atividade na prática docente, possibilitando as aprendizagens dos alunos.



METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa narrativa, que segundo Clandinin e Connely (2000, p. 20) definem esta como "uma forma de entender a experiência" no diálogo entre o pesquisador e pesquisado. Esse tipo de pesquisa associa-se a histórias de um assunto onde o investigador buscará informações para compreender determinado fenômeno.

O presente trabalho é sobre o percurso do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química em relação as vivencias e experiências durante as fases de observação e regência em uma Escola Campo Estadual, localizada na Cidade de Caxias-Ma. Nesse sentido, será relatado os desafios em sala de aula, assim como as contribuições que o mesmo proporcionou durante o desenvolvimento como docente.

Nessa linha, foram ministradas aulas na turma de oitavo ano na disciplina de Ciências durante dois meses. Para cada aula preocupou-se em usar diferentes metodologias, além do teórico do livro, como práticas em salas. Minha relação com a turma sempre bem sólida e amigável.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Pimenta (1996) a atividade docente é práxis, pois o professor com seu trabalho pode transformar-se mesmo e também a sociedade envolvente. Nesse processo, são construídos as reflexões e os laços de efetividade à vida do professor que representam a união que entrelaça os saberes pedagógicos adquiridos. Logo, a condição do professor está para além de um transmissor de conhecimento, ultrapassa os limites da titulação e dos certificados que ele possa exibir em seu currículo.

Conforme as palavras de Lima (2007) são no efetivo exercício da profissão que se aprende e se constroem as especificidades do trabalho docente. É o momento onde os professores e alunos aprendem lições sobre a realidade, de que enfrentam para se construir um trabalho com aprendizagem e qualidade. Nesta ocasião, o aluno também pode questionar sobre a futura profissão do estagiário, a sua prática, e a constituição da identidade docente.

Somando a isto, a escola como um espaço de organização formal, apresenta-se além da sala de aula, contribuindo na execução de um currículo, de práticas de avaliação pedagógica e de mecanismos didáticos promovidos por grupos, subgrupos, dinâmicas e interações (LIMA, 2008).



Nesse sentido, compreende-se que as atividades de estágio se configuram também como pesquisa de maneira que exige coleta de dados, análise e discussões a partir do que foi observado, experimentado, analisado e concluído. Assim sendo, as teorias trabalhadas especificamente na disciplina de Estagio Supervisionado, servirão de auxilio, não só para as práticas de estágio, mas, também, para refletir a partir delas.

Segundo Bianchi (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Assim, essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Desse modo, a experiência do estágio é fundamental para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados.

Desta forma, o estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade escola e comunidade. Por isso, é de grande relevância o Estágio Supervisionado no processo de formação do profissional docente e também a fundamental importância da experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos na vida dos acadêmicos de graduação (PIMENTA; LIMA, 2006).

Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado baseia-se em uma formação que possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam durante as aulas de estágio. Sendo assim, os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Em suma, o mesmo proporcionará ao docente uma qualificação profissional exercendo o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos (SOUZA; FERREIRA, 2020).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados se apresentaram em acordo com o que foi executado no desenvolvimento, sendo assim, na primeira etapa a qual se estendeu por todo o período de estágio, entendeu-se a importância da qualidade do ensinar e saber desenvolver a união da teoria apresentada com o cotidiano e a realidade da escola.

O conhecimento de experiências e modos para construir uma boa prática docente, foi iniciada por meio de leituras de alguns textos que influenciaram na agregação, valores e habilidades de discernir, além da atuação em sala de aula de como ministrar as aulas e se comportar em meio alguns acontecimentos comumente corriqueiros na sala de aula. Além das características mencionadas anteriormente, pode-se dizer que outro ponto positivo adquirido neste período de estágio supervisionado, é que o professor deve zelar por um bom desenvolvimento humano de seus alunos e da sociedade no qual está inserido. Infere-se, tudo que envolve o processo de formação como: "o curso, o estágio, as aprendizagens das demais disciplinas e experiências e vivências dentro e fora da universidade ajudam a construir a identidade docente" (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 55).

Para promover uma boa convivência no estágio supervisionado, os trabalhos da etapa de observação foram feitos a partir de quando os estagiários conheceram os seus professores supervisores, o qual houve interação, além do mais, nas observações das aulas resultou em constatar que levar em conta os conhecimentos descritos na parte teórica auxilia o docente em adotar um planejamento para controlar os educandos a fazerem a construção da troca de conhecimentos entre o professor e os alunos, observa-se que os alunos geralmente tem facilidade para desenvolver conversas paralelas e fácil perda de atenção (ALMEIDA, 2021).

A regência articulou-se com o propósito de o estagiário tomar consciência e se ambientar nas práticas e desenvolturas que o professor desenvolve para trabalhar em sala de aula, com esta experimentação da realidade do trabalho docente, e que após esse contato o estagiário temse a consciência de estar sempre em busca da evolução dos seus alunos, de modo que esteja engajado em desenvolver a educação e a sociedade (MONIQUE, et al. 2021).

Diante do exposto, o estágio supervisionado é de fundamental importância para formação do professor, e que este faz o agrupamento de estudos teóricos com a prática. Além disso, é importante ter a reflexão crítica das ações realizadas, e sempre buscar desenvolver um estágio que comtemple essas consolidações mínimas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado é importante na formação da construção da identidade docente. Pois é nesse período que o aluno estagiário tem a certeza da profissão a seguir, diante todas as limitações, dificuldades e, problemáticas enfrentadas na caminhada percorrida enquanto docente. Nesse sentido, por meio das experiências ao longo do estágio pôde-se desconstruir a concepção de que ele é apenas um "momento da prática" na vida do estagiário, mas, que este se configura como uma etapa de aprendizado, no que se refere ao controle emocional, domínio com a turma, responsabilidade e acima de tudo compromisso.

Por isso, acredita-se que a experiência vivida não se resume apenas em uma fase dentro de uma classe, mas de laços criados, afinidade, companheirismo, amizade, parceria e, a cumplicidade adquirida durante o processo de aprendizagem. É saber que os problemas, como o aluno querer desdenhar o docente sempre vai existir no ambiente de aprendizagem, mas necessita-se de controle, domínio, raciocínio e sabedoria para lidar com situações como estas, ou até piores.

Nessa perspectiva, o estágio proporcionou um olhar diferente sobre a docência, o que no início trouxe insegurança, aflição de não conseguir o objetivo com os alunos, findou-se a regência na certeza que estava no lugar certo. Registrou-se, que a forma como foi trabalhado em sala de aula, propiciou aos alunos o interesse pelo conteúdo. Buscou-se recursos que inovassem as aulas, como dinâmicas, práticas, vídeos, aulas interativas, e assim cheguei ao final sem vontade de ir embora.

De fato, criou-se laços, companheirismo, saberes diversificados, inferiu-se problemáticas vivenciadas na família e, como educadora "agarrei" todas as causas com discernimento. Além de ter sido agraciada com uma surpresa belíssima organizada pelos os alunos, emoção, felicidade e alegria por todos os momentos compartilhados juntos durante o desenvolvimento do estágio.

Por fim, tais considerações se articulam no intuito de reafirmar que as experiências de ser um docente colaboraram demasiadamente para tomada de decisão de não ser apenas um professor, mas, um profissional que seja eficiente, a fim de propor os melhores caminhos para seus alunos para que possam progredir e reconhecer que um docente pode mudar significativamente a trajetória de um estudante.



AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por toda sabedoria na escrita deste relato de experiência. Sou grata aos colaboradores pela dedicação e companheirismo durante o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço ao laboratório de pesquisa em ensino de Ciências (LAPEC) por todo conforto, disponibilidade e por ter sido meu local de produção. E por fim, as minhas palavras de amor e respeito a minha orientadora Waldirene Pereira Araujo por todas as suas contribuições.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Márcia Gonçalves. **Formação Docente**: o olhar docente e discente nas atividades de estágio supervisionado do curso de licenciatura em química da Universidade Federal de Rondônia. 2021.

BIANCHI A. C. M; E. A. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Investigação narrativa:** experiência e história na pesquisa qualitativa. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

DE OLIVEIRA, E. S. G; CUNHA, V. L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância**: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. RED: Revista de Educación a Distancia, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FILHO, A. P. **O estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista Partes. p. 4, 2010.

LIMA, M.S.L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília, DF: Liber livro, 2007.

LIMA, L.C. A escola como organização educativa. 3.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

MONIQUE, Y; NOGUEIRA, B; ADAMS, F. W; NUNES, S. M. T. As Contribuições do Estágio Supervisionado na Formação Docente. **Revista Iluminart**, n. 19, 2021.

PIMENTA, S. G. **Estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis** – Volume 3, Números 3 e 4, p.5-24, 2006. Disponível em:https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542. Acesso em 25 de abril de 2021.



SOUZA, E. M. F; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**. v. 13, n. 32, p. 1-19. 2020. Disponível em:https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/14290. Acesso em: 13 de junho de 2021.

.